

PPR bate em retirada

■ 'Tropa' admite que líder Maia não tem salvação

Uma *tropa de choque* já capitulou. Quarta-feira à noite, na Subcomissão de Patrimônio, os deputados José Lourenço (PPR-BA), Pedro Pavão (PPR-SP) e Fernando Carrion (PPR-RS) tentaram de todas as formas tirar o líder do partido, José Luiz Maia (PI), da lista. Não foi possível. "Nós nos rendemos quando o técnico da Receita demonstrou que há uma variação patrimonial de US\$ 112 mil, em 1992, que não é coberta pelos seus rendimentos como parlamentar e empresário", contou Carrion.

Os deputados Aníbal Teixeira (PTB-MG) e Flávio Derzi (PP-MS), que tentaram até a última hora entregar ao relator Roberto Magalhães documen-

tos que poderiam anular o veredito da Subcomissão de Patrimônio. Derzi pediu ao deputado Fernando Carrion que anotasse os problemas detectados em suas declarações de rendimentos, para que tivesse se justificar ao relator.

Houve *guerreiros* que se conformaram com o destino. "Mas que barbaridade! Parece mentira... O que um amigo faz com a gente", reclamava, resignado, o deputado gaúcho João de Deus Antunes.

O deputado Luiz Alfredo Salomão (PDT-RJ) anunciava ontem que apresentará destaque, pedindo cassação, se algum nome for poupado pelo relator. O pedetista quer a cabeça do deputado Paulo Portugal (PP-RJ), cuja exclusão da lista da Subcomissão de Subvenções fez o relator queixar-se ao senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).